



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lei Leong Wong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designado por “DSEDJ”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lei Leong Wong, de 26 de Abril de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 502/E375/VII/GPAL/2024, da Assembleia Legislativa, de 3 de Maio de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Maio de 2024:

— O Governo da RAEM dá muita importância aos trabalhos de preservação do património cultural, envidando esforços para fortalecer o ensino sobre o património cultural através de meios diversificados e reforçando o grau de divulgação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, adoptando também, de forma activa, estratégias de promoção mais específicas e relevantes, lançando actividades sobre a preservação do património cultural destinadas a diferentes sectores da sociedade, a fim de aumentar continuamente o interesse e os conhecimentos do público em relação ao património cultural.

No que diz respeito à promoção da salvaguarda do património cultural, o IC continua a produzir livros, brochuras e banda desenhada relacionados com o património cultural de Macau e curtas-metragens de animação sobre o Centro Histórico de Macau, indo também às escolas e aos bairros comunitários realizar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

palestras e peças de teatro interactivas e instalando Postos de Divulgação Itinerantes nos bairros, e ainda exposições em numerosas bibliotecas públicas e instituições de ensino superior. Ao mesmo tempo, o IC tem ampliado, anualmente, o escopo da “Festa de Promoção da Lei de Salvaguarda do Património Cultural” e tem respondido vigorosamente à iniciativa do Dia do Património Cultural e Natural, organizando uma série de actividades públicas, que têm como tema o património cultural de Macau, de modo a criar um bom ambiente para a salvaguarda do património cultural, aumentando, assim, o conhecimento do público acerca da importância de proteger o mesmo.

Relativamente à preservação, divulgação e ensino do património cultural, a DSEDJ tem vindo a cultivar nos alunos a compreensão e a apreciação do património cultural, bem como a necessidade da sua protecção, através dos currículos da Educação Moral e Cívica, das Actividades de Descoberta e de História, entre outros, publicando materiais didácticos relevantes e apoiando as escolas na realização de actividades educativas. Além disso, o IC instalou exposições interactivas sobre o Centro Histórico de Macau na “Base de Educação para Jovens sobre o Património Mundial”, na Casa do Mandarim, lançou também, de forma diversificada, a série de *workshops* para famílias “Venha Conhecer o Nosso Património Mundial”, e organizou a participação de estudantes do ensino secundário de Macau no “Curso de Verão sobre o Património Cultural para os Estudantes do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau”.

A fim de fortalecer a consciência e a capacidade de salvaguarda dos gestores do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

património cultural, nomeadamente no que diz respeito ao aumento da segurança contra incêndios em edifícios patrimoniais dos bairros comunitários, como templos e igrejas, o IC organiza anualmente, em conjunto com o Corpo de Bombeiros, acções de formação de segurança contra incêndios e simulacros de incêndios nos edifícios patrimoniais, bem como reuniões de trabalho, desenvolvendo continuamente visitas e trabalhos de divulgação relevantes. Além disso, para reforçar as técnicas e capacidades de restauro dos trabalhadores de dentro do sector, o IC organizou, em colaboração com instituições do ensino superior, o “Curso de Certificação Profissional em Restauro e Reutilização de Edifícios Patrimoniais”, e, em colaboração com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, o “Curso de Formação Profissional em Restauro de Edifícios Patrimoniais”, bem como uma série de *workshops* para divulgar conhecimentos sobre o restauro da arquitectura tradicional de Lingnan, diminuindo a distância entre o património cultural e as comunidades.

Nestes últimos anos, o IC tem reforçado activamente a aplicação de tecnologias digitais na promoção do património cultural: actualmente, já disponibiliza no seu *website* visitas guiadas de realidade virtual *online* de vários locais do património cultural, de museus e de exposições relacionadas com a Crença e Costumes de Tou Tei, um item de Macau que faz parte da lista nacional do património cultural intangível da China. No futuro, o IC irá continuar a produzir exposições digitais para mais itens do património cultural que reúnam as condições para tal. Além disso, o Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau,



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

cuja construção será concluída oportunamente, e o Museu do Património Mundial de Macau, que se encontra actualmente na fase de plano de construção, trarão ao território mais instalações e recursos favoráveis ao desenvolvimento do ensino e promoção do património cultural.

Por outro lado, o Centro de Monitorização do Património Mundial de Macau utiliza instrumentos de alta precisão e plataformas especializadas de análise de dados para monitorizar a longo prazo o estado de segurança geral do respectivo património. Em 2024, o IC assinou um acordo de cooperação com uma instituição do ensino superior de Macau, sendo que ambas as partes irão fortalecer e monitorizar a aplicação e o desenvolvimento sustentável de dados nas áreas da tecnologia e investigação científica no âmbito da salvaguarda do património cultural, através dos benefícios de complementaridade entre tecnologias e recursos, melhorando constantemente a protecção do património cultural. O IC também irá continuar a avaliar a viabilidade de expandir os alvos de monitorização para outros pontos adequados.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 23 de Maio de 2024

O Presidente do Instituto Cultural, Substituto

Cheang Kai Meng